## 5ª PESQUISA SOBRE TRABALHO REMOTO (HOME OFFICE) NA INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA DEVIDO À PANDEMIA DE COVID-19 05 DE ABRIL DE 2022

A Abinee realizou mais uma pesquisa, entre os dias 28 de março e 04 de abril, com 50 empresas do setor, para atualizar as informações sobre a adoção do trabalho remoto (home office) nas indústrias eletroeletrônicas para colaboradores que não estão ligados diretamente ao processo produtivo, devido à pandemia de Covid-19.

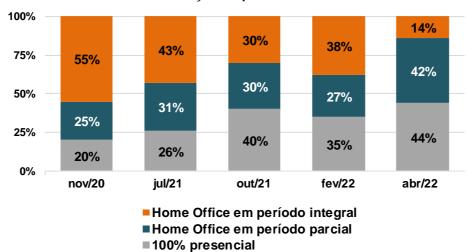
Esse foi o quinto levantamento sobre esse tema realizado pela Abinee, lembrando que o primeiro ocorreu em novembro de 2020, o segundo em julho de 2021, o terceiro em outubro de 2021 e o quarto em fevereiro de 2022.

Conforme essa sondagem, 44% das entrevistadas estão trabalhando totalmente em regime presencial.

Destaca-se que esse percentual vinha crescendo no decorrer desses levantamentos, porém caiu em fevereiro de 2022 (35%) devido ao rápido avanço da variante Ômicron em janeiro deste ano.

Porém, a partir de fevereiro foi observada redução de casos e mortes por covid-19 e a Ömicron começou a perder força. Com isso, o percentual de empresas que estão trabalhando totalmente em regime presencial voltou a aumentar, passando de 35% em fevereiro para 44% em abril.

## Percentual de empresas com colaboradores em trabalho remoto em função da pandemia de Covid-19



Destacou-se também a redução no percentual de empresas que estão trabalhando integralmente em home office, recuando de 38% em fevereiro para 14% em abril. Vale lembrar que em novembro de 2020 este percentual estava em 55%.

Ainda referente a essa questão, 42% das empresas estão adotando o regime híbrido, com home office parcial.

Este levantamento também identificou que a maior parte das entrevistadas, ou seja, 71% das empresas pesquisadas já iniciaram o retorno ao regime presencial, mesmo que seja de forma híbrida.

Para 11% das empresas, o retorno acontecerá ainda no 1º semestre deste ano.

Outras 9% de entrevistadas estão acompanhando a evolução de novos casos de Covid-19 para definirem essa data.

Ainda nesta questão, 7% estão sem previsão de data e 2% não adotaram o home office.



Essa sondagem mostrou que 59% das empresas retomaram o trabalho presencial de forma gradual, em alguns dias da semana, enquanto que 31% retornou totalmente, todos os dias da semana. Ainda nesta questão, 10% não indicaram plano de retomada.



Esse levantamento indicou que a maior parte das empresas, ou seja, 59% das empresas pesquisadas pretendem adotar o home office após o fim da pandemia. Sendo que 55% em alguns dias da semana e 4% em todos os dias da semana.



Entre as principais finalidades citadas pelas empresas para a adoção do trabalho remoto, destacou-se a melhoria de qualidade de vida dos colaboradores, relatada por 90% das entrevistadas.

Em seguida, foram indicados o aumento de produtividade (53%) e redução de custos, tais como: custos básicos como energia, limpeza, manutenção de escritório, etc (33%), com vale transporte, estacionamento, etc (17%) e de aluguel do escritório, condomínio (10%).

Ainda referente a esta questão, 10% informaram outras finalidades, como a flexibilidade no horário de trabalho.

Algumas entrevistadas comentaram que a população demostrou maturidade para trabalhar no modelo híbrido, permitindo a utilização desse regime, visando unir a praticidade e a eficiência.

